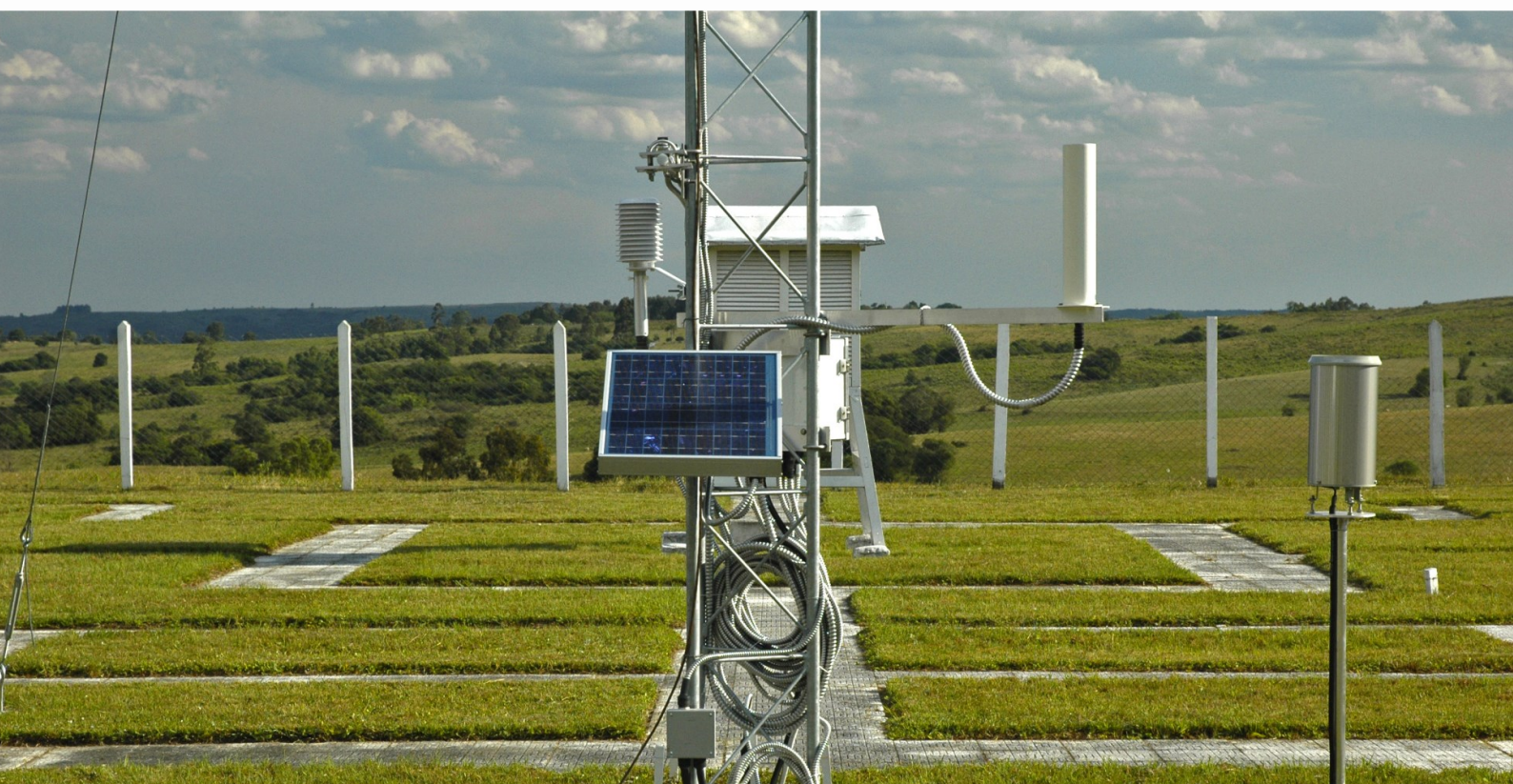


Comunicado Agrometeorológico

41

2022 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2022
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges**



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO JULHO 2022

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2022 E SITUAÇÃO
DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Autores

Ivonete Fátima Tazzo

Flávio Varone

Loana Silveira Cardoso

Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS

2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [*on line*] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em julho de 2022 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 41, p. 6-22, jul. 2022.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2022.....	6
2.1 Precipitação Pluvial	6
2.2 Temperatura do Ar	12
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	14
3.1 Culturas de Inverno	14
3.2 Fruticultura	15
3.3 Pastagens	15
4 PROGNÓSTICOS E RECOMENDAÇÕES PARA O PERÍODO AGOSTO/ SETEMBRO/ OUTUBRO DE 2022.....	15
4.1 Prognóstico Climático.....	16
4.2 Orientações Gerais	17
4.3 Orientações Técnicas Específicas	18
REFERÊNCIAS	22

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de julho (mm) (B).8
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de julho de 2022.....9
- Figura 3.** Anomalia Mensal de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) para a 2ª quinzena de julho /2022 (INMET/NCEP-NCAR). 16

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2022.....	10
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de julho de 2022.....	13

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPDR

² Meteorologista, DDV/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM JULHO DE 2022 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês de julho de 2022 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE JULHO DE 2022

As condições meteorológicas, precipitação pluvial e temperatura do ar, descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR).

2.1 Precipitação Pluvial

Em julho de 2022, a precipitação pluvial mensal foi superior a 100 mm em praticamente todo Estado (Figura 1A). Na maior parte da Campanha, Depressão Central e Região Metropolitana, os totais mensais atingiram 150 mm, como em

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

Cachoeira do Sul (150 mm), Santana do Livramento (151 mm), Lavras do Sul (152 mm) e Minas do Leão (150 mm) (Tabela 1). Na porção sul do Estado, os totais mensais atingiram 200 mm (Figura 1A), como os registrados em Canguçu (203 mm), Bagé (204 mm), Piratini (217 mm) e Jaguarão (218 mm), sendo que valores superiores a 250 mm ocorreram em Pelotas (251 mm) e Pinheiro Machado (278 mm). Na porção central do Estado, no Litoral e na maior parte da Serra do Nordeste, a precipitação pluvial mensal de julho variou entre 100 e 125 mm (Figura 1A). Apenas na porção norte do Estado, que inclui a região do Planalto, as precipitações pluviais foram, comparativamente, mais baixas e totalizaram entre 50 e 75 mm (Figura 1A), sendo os menores valores registrados em Santa Rosa (58 mm), Frederico Westphalen (47 mm), Maçambará (42 mm) e Sarandi (38 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a média histórica (normal climatológica padrão 1991-2020), a precipitação pluvial de em julho foi considerada próxima da média (valores dentro da normalidade) em grande parte do Estado, especialmente na faixa central (Figura 1B). As regiões Campanha, Sul e parte da região Central registraram chuvas acima da média histórica (Figura 1B), enquanto que, na porção Norte do Estado, incluindo Planalto, Campos de Cima da Serra e Litoral Norte, as precipitações foram abaixo da normal (Figura 1B).

A análise da distribuição temporal da precipitação pluvial nos decêndios indicou que, no primeiro período (dias 01 a 10/07), os volumes registrados foram bastante baixos na maior parte do Estado, sendo que, no extremo norte não foram registradas chuvas no período (Figura 2A). Apenas em alguns locais, na porção Sul do Estado, registram chuvas acima de 50 mm (Figura 2A), com destaque para ocorrência de 101 mm em Pinheiro Machado e 127 mm em Pelotas (Tabela 2). No segundo decêndio de julho (dias 11 a 20/07), os volumes de chuva foram maiores e, na maior parte do Estado, superiores a 100 mm (Figura 2B). Valores inferiores a 50 mm ocorreram na Fronteira Oeste, na região de divisa com Santa Catarina e no Litoral Norte (Figura 2B). Os menores volumes foram registrados em Maçambará (21 mm) e Soledade (31 mm) e os maiores em Rosário do Sul (140 mm), Pinheiro Machado (144 mm) e Jaguarão (156 mm) (Tabela 2). No terceiro decêndio (dias 21 a 31/07), os totais de precipitação pluvial foram baixos em todo Estado (Figura 2C), sendo os maiores valores registrados em Jaguari e em Canela (56 mm) (Tabela 2).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

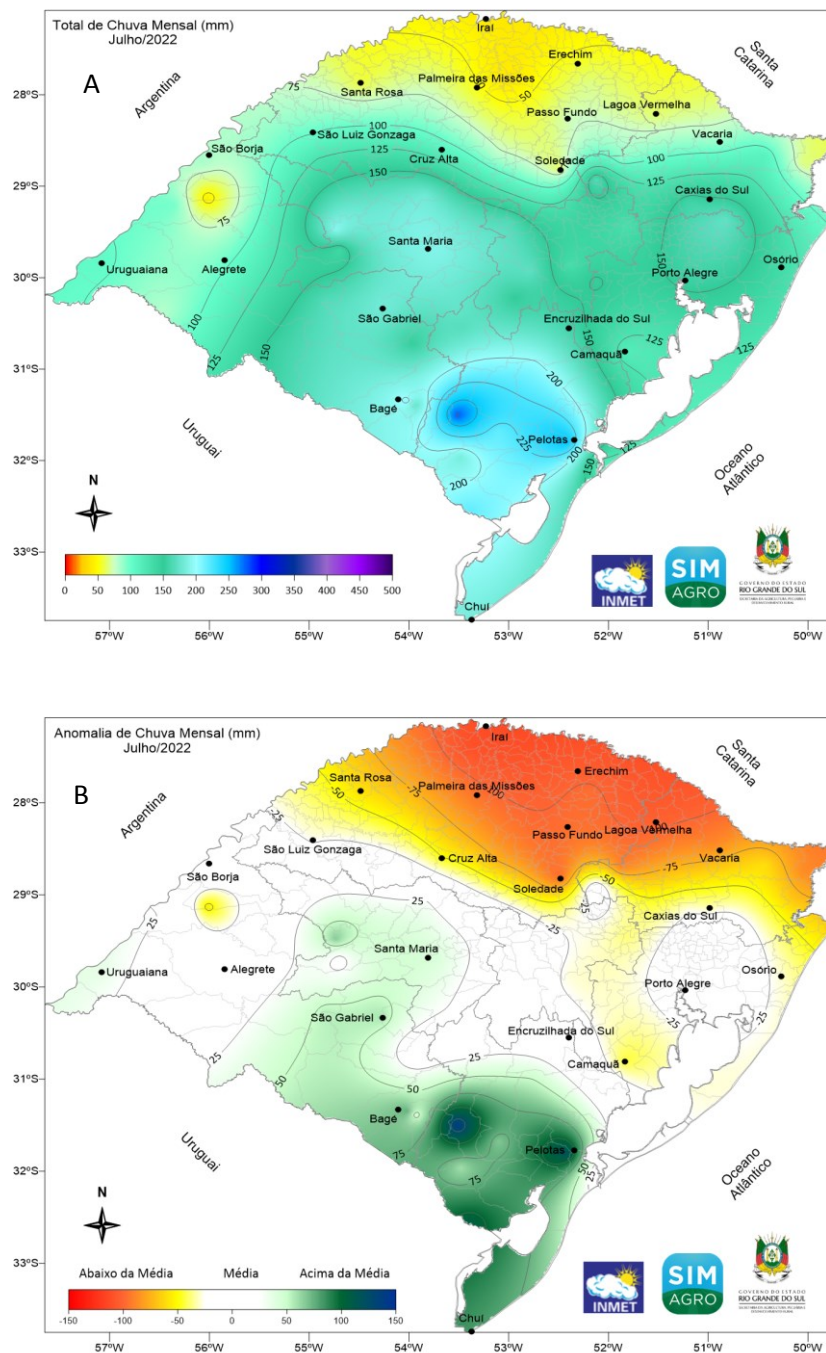


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de julho de 2022 (A) e desvio da normal (normal climatológica padrão 1991-2020) do mês de julho (mm) (B).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

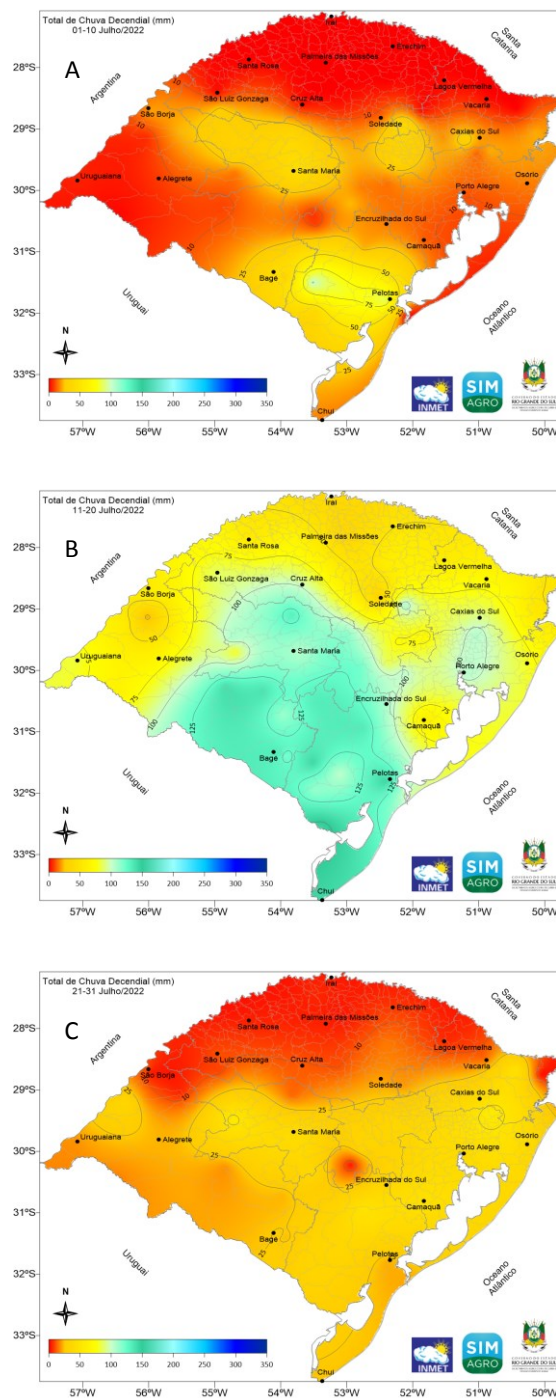


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de julho de 2022.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2022.

(continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Bagé	44,2	133,7	26,0	203,9
Bento Gonçalves	18,2	83,8	35,6	137,6
Bom Jesus	0,0	65,0	46,4	111,4
Bossoroca	27,6	88,4	8,2	124,2
Caçapava do Sul	7,4	133,4	27,0	167,8
Cachoeira do Sul	23,0	124,8	2,8	150,6
Camaquã	11,6	59,8	45,4	116,8
Cambará do Sul	21,0	52,4	27,6	101,0
Campo Bom	12,0	106,0	48,6	166,6
Canela	21,2	95,0	56,2	172,4
Canguçu	21,8	133,6	47,6	203,0
Caxias do Sul	30,7	90,1	36,4	157,2
Cruz Alta	2,2	97,4	11,0	110,6
Frederico Westphalen	0,2	41,8	4,8	46,8
Getúlio Vargas	0,0	56,8	10,0	66,8
Herval	36,9	112,8	34,0	183,7
Hulha Negra	32,0	119,6	23,4	175,0
Ibirubá	3,2	65,6	10,2	79,0
Ilópolis	39,2	108,0	18,8	166,0
Itaqui	4,2	55,6	36,0	95,8
Jaguarão	32,8	156,6	28,6	218,0
Jaguari	29,4	108,2	54,8	192,4
Lagoa Vermelha	1,7	56,9	5,3	63,9
Lavras do Sul	18,4	111,2	22,4	152,0
Maçambará	5,4	21,0	16,0	42,4
Minas do Leão	15,4	103,4	33,6	152,4
Passo Fundo	0,0	57,8	15,0	72,8
Pelotas	127,4	102,2	21,8	251,4
Pinheiro Machado	101,6	143,8	33,0	278,4
Piratini	80,0	102,8	34,6	217,4
Porto Alegre	10,2	105,0	39,6	154,8
Porto Vera Cruz	0,0	66,0	2,4	68,4
Quaraí	0,8	63,2	16,4	80,4
Rio Grande	1,0	96,2	21,0	118,2
Rio Pardo	14,0	84,2	33,0	131,2
Rosário do Sul	8,2	140,0	17,8	166,0
Santa Maria	40,2	105,0	35,6	180,8

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de julho de 2022.

(conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Santa Rosa	0,4	53,8	3,8	58,0
Santana do Livramento	8,4	122,0	20,8	151,2
Santo Augusto	0,0	65,0	3,8	68,8
São Borja	19,8	58,4	3,2	81,4
São Gabriel	14,8	137,8	29,2	181,8
São José dos Ausentes	13,2	50,4	2,0	65,6
São Luiz Gonzaga	1,7	87,9	9,7	99,3
São Sepé	6,6	131,0	36,4	174,0
São Vicente do Sul	14,8	78,6	43,2	136,6
Sarandi	0,0	35,8	2,6	38,4
Serafina Corrêa	1,4	72,4	17,4	91,2
Sobradinho	22,6	115,8	27,4	165,8
Soledade	12,8	30,8	19,8	63,4
Teutônia	51,6	42,4	35,8	129,8
Tupanciretã	35,4	131,4	12,6	179,4
Uruguaiana	4,0	81,8	18,0	103,8
Vacaria	1,6	70,6	15,2	87,4
Veranópolis	8,4	87,2	54,8	150,4

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

2.2 Temperatura do Ar

Na média do mês de julho, as temperaturas mínimas do ar variaram entre 7,8°C (em Getúlio Vargas e Bom Jesus) e 14°C (em Porto Vera Cruz e São Borja). Em relação às médias de temperaturas máximas do ar, os valores variaram entre 15,8°C (em Canela) e 25,5°C (em Porto Vera Cruz) (Tabela 2).

Em relação à temperatura do ar o mês de julho foi marcado pela ocorrência de temperaturas do ar acima da média histórica em todo o Estado, sendo considerado o mês de julho mais quente desde 1961 (INMET, 2022). As temperaturas médias mínimas e médias máximas ficaram acima da normal climatológica em praticamente todo o Estado.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e médias das máximas do mês de julho de 2022.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Bagé	11,4	21,0	Pelotas	10,0	17,7
Bento Gonçalves	11,4	20,1	Pinheiro Machado	9,6	17,6
Bom Jesus	7,8	17,3	Piratini	9,7	18,5
Bossoroca	13,8	22,8	Porto Alegre	13,1	22,5
Caçapava do Sul	10,1	18,4	Porto Vera Cruz	14,2	25,5
Cachoeira do Sul	13,3	19,9	Quaraí	11,4	20,6
Camaquã	11,2	19,2	Rio Grande	10,0	16,3
Cambará do Sul	9,7	19,3	Rio Pardo	11,9	20,6
Campo Bom	11,9	22,9	Rosário do Sul	12,0	20,2
Canela	8,4	15,8	Santa Maria	11,5	21,2
Canguçu	9,6	17,9	Santa Rosa	13,4	24,5
Caxias do Sul	12,5	21,3	Santana do Livramento	9,3	18,5
Cruz Alta	11,6	21,5	Santo Augusto	13,2	23,2
Frederico Westphalen	13,0	23,0	São Borja	14,6	23,5
Getúlio Vargas	7,8	22,4	São Gabriel	11,3	19,9
Herval	9,9	18,6	São José dos Ausentes	8,6	19,1
Hulha Negra	10,5	19,3	São Luiz Gonzaga	11,2	19,8
Ibirubá	11,7	22,6	São Sepé	11,4	19,2
Ilópolis	9,9	20,2	São Vicente do Sul	11,8	21,1
Itaqui	13,5	22,5	Sarandi	11,1	23,7
Jaguarão	9,2	17,1	Serafina Corrêa	9,9	23,1
Jaguari	13,0	20,0	Sobradinho	12,0	21,1
Lagoa Vermelha	9,9	20,6	Soledade	11,5	21,5
Lavras do Sul	10,6	18,1	Teutônia	12,1	23,0
Maçambará	13,6	22,7	Tupanciretã	11,6	21,7
Minas do Leão	12,3	20,9	Uruguaiana	12,0	21,8
Passo Fundo	11,0	21,4	Vacaria	8,9	20,2
			Veranópolis	11,5	21,1

Fonte: SIMAGRO-SEAPDR/INMET.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica no estado do Rio Grande do Sul.

3.1 Culturas de Inverno

As culturas de inverno (trigo, canola, aveia branca e cevada) se encontravam em fase de implantação no mês de julho (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b, INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). Ao longo do mês de julho a semeadura do **trigo** avançou de 80% (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a) para 93% da área prevista para cultivo (de 1.413.763 hectares), com início de floração em algumas áreas (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). Nas regiões da Campanha, Centro, Sul e Campos de Cima da Serra devido a maior umidade do solo em decorrência dos maiores volumes de precipitação pluvial, ocorridos no mês de junho e na primeira quinzena do mês de julho, a semeadura foi lenta, e nas lavouras já implantadas apresentam falhas de estande. Nas regiões Norte, Noroeste, Fronteira Oeste e na Serra as condições de menor umidade do solo foram propícias para o avanço da semeadura, já finalizada em várias regiões, e apresentando boa emergência e desenvolvimento vegetativo. A semeadura da **canola** foi concluída na primeira quinzena de julho (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b), apresentando bom desenvolvimento vegetativo e com estimativa de rendimento de 1.885 kg ha⁻¹ (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d). As culturas de **Cevada** e **Aveia Branca** apresentam bom desenvolvimento vegetativo com produtividades estimadas de 2.958 kg ha⁻¹ e de 2.217 kg ha⁻¹ (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b).

As condições de tempo, precipitação pluvial e as temperaturas do ar amenas, têm favorecido as culturas de inverno (trigo, canola, cevada e aveia branca), principalmente na metade norte do RS (região onde se concentra a maior produção de cereais de inverno).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

3.2 Fruticultura

As temperaturas do ar acima das médias históricas em julho de 2022 ocasionaram redução do número de Horas de Frio (HF, número de horas em que a temperatura do ar é igual ou inferior a 7,2°C). Foram registradas apenas 57 HF (em Veranópolis), 54 HF (em Bento Gonçalves), 87 HF (em Vacaria), 42 HF (em Pelotas) e 52 HF (em Capão do Leão), valores inferiores às médias históricas do mês (superiores a 100 HF). Dessa maneira, o acúmulo de frio hibernal, necessário à brotação de gemas em frutíferas de clima temperado, foi prejudicado, especialmente para as espécies e cultivares de maior exigência. A ocorrência de dias com temperaturas do ar elevadas também favoreceu a brotação e o florescimento das frutíferas de menor exigência de frio hibernal, antecipando o ciclo.

Para citros, de modo geral, as condições meteorológicas de julho favoreceram a colheita de frutos (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a) e a disponibilidade de radiação solar favoreceu o desenvolvimento dos frutos (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b).

3.3 Pastagens

O mês de julho foi marcado por condições favoráveis ao crescimento das pastagens de inverno em função da umidade do solo e da disponibilidade de radiação solar na parte mais ao norte do estado, enquanto que na especialmente nas áreas mais ao sul as condições foram adversas devido aos maiores volumes de precipitação ocorridos no primeiro e segundo decêndio (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022a; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022b; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022c; INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2022d).

4 PROGNÓSTICOS E RECOMENDAÇÕES PARA O PERÍODO AGOSTO/ SETEMBRO/OUTUBRO DE 2022

O Conselho Permanente de Agrometeorologia Aplicada do Estado do Rio Grande do Sul divulga recomendações técnicas para o planejamento e manejo das principais atividades agrícolas no Estado, em função das tendências climáticas para o próximo trimestre. As indicações são baseadas nos dados obtidos pelas instituições

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

relacionadas à agricultura e meteorologia no Estado. O Boletim COPAAERGS nº 61 de agosto de 2022, elaborado a partir da reunião do Conselho Permanente de Agrometeorologia do Rio Grande do Sul apresenta o prognóstico climático para os meses de agosto/setembro/outubro de 2022 para o Estado (COPAAERGS, 2022).

4.1 Prognóstico Climático

No Oceano Pacífico Equatorial, as médias mensais da área de referência para definição do evento El Niño Oscilação Sul (ENOS), denominada região de Niño 3.4 (entre 170°W-120°W), mostraram, desde outubro de 2021, valores de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) oscilando entre -0,5°C e -1,0°C, indicando condições de La Niña fraca, e eventualmente La Niña moderada (valores inferiores a -1,0°C), o que ocorreu em dezembro de 2021 e maio de 2022. Nas últimas semanas de julho e início de agosto de 2022 a anomalia semanal variou entre -0,7°C e -1,0°C, indicativo atual de La Niña fraca.

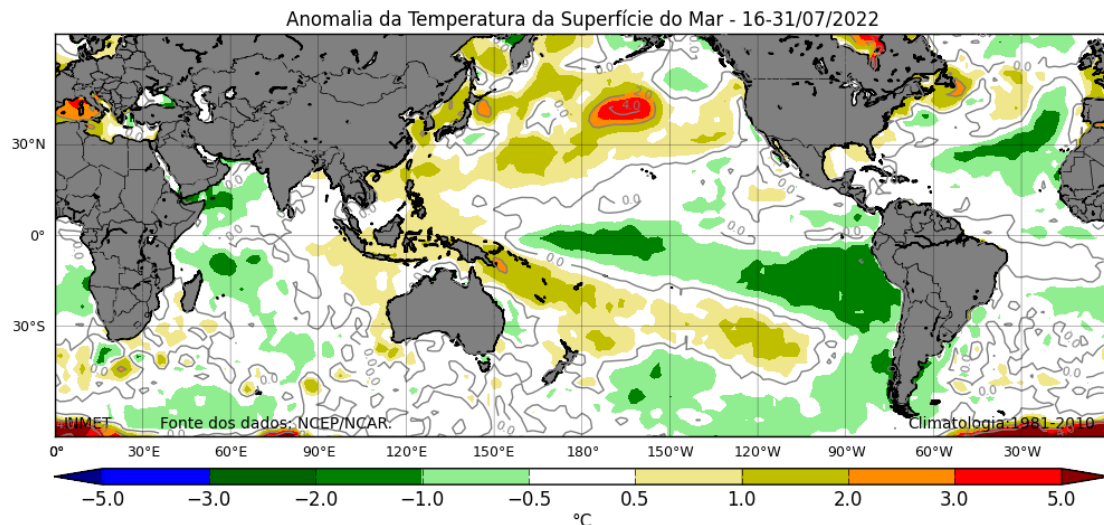


Figura 3. Anomalia Mensal de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) para a 2ª quinzena de julho /2022 (INMET/NCEP-NCAR).

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

O prognóstico climático para o mês de **agosto** indica **chuvas dentro a ligeiramente abaixo da média** do **centro para o sul do estado**, sendo que no **nordeste e litoral norte** os valores ficam **acima da média**.

Para **setembro**, a tendência é de que as **chuvas** fiquem **acima da média** no estado, especialmente no norte do estado.

Em contrapartida, para o mês de **outubro**, os prognósticos indicam **chuvas abaixo da média** em todas as regiões.

Em **agosto e outubro**, **temperaturas do ar** próximas da **média**, sendo que em **setembro** os desvios de temperatura devem ficar **abaixo da média**.

Há **risco de ocorrência de geadas em agosto** e também de **geadas tardias entre setembro e outubro**, em função da presença do fenômeno La Niña.

As previsões apresentadas para o trimestre são resultado do Modelo do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET.

4.2 Orientações Gerais

1. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outras para implantação e manejo das culturas ao longo do outono-inverno;
2. Consultar os serviços de previsão de tempo e clima, para o planejamento, manejo e execução das operações agrícolas (www.inmet.gov.br, <https://wp.ufpel.edu.br/cppmet/>, www.cptec/inpe.br);
3. Escalonar a época de semeadura/plantio e utilizar cultivares de ciclos diferentes;
4. Promover ações que favoreçam a estrutura do solo, para melhorar a capacidade de armazenamento de água no solo, dando preferência ao sistema de plantio direto na palha. Não sendo possível, mobilizar minimamente o solo por ocasião do preparo e da semeadura; e descompactar, quando necessário;
5. Dentro do sistema de produção, promover práticas de rotação de culturas e implantação de plantas de cobertura do solo, visando à melhoria da estrutura, fertilidade e armazenagem de água no solo;

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

6. Implantar as culturas em condições adequadas de umidade e temperatura do solo;
7. Dar ênfase ao monitoramento de doenças e pragas;
8. Seguir as indicações técnicas provenientes da pesquisa e extensão;
9. Considerando que, no período de inverno, há menor demanda evaporativa da atmosfera recomenda-se maior atenção e investimento na ampliação de reservatórios, na construção e na manutenção das estruturas de armazenamento de água. Essa orientação visa minimizar o risco climático associado à deficiência hídrica no período de primavera-verão, tal como verificado nas últimas duas safras.
10. Considerando a variabilidade de tempo e clima do Estado, é importante aumentar os investimentos públicos e, principalmente, privados no monitoramento local das condições meteorológicas.

4.3 Orientações Técnicas Específicas

PARA CULTURAS DE INVERNO

1. Promover práticas de manejo visando a adubação de cobertura, controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
2. Realizar a adubação com nitrogênio em cobertura somente quando houver boas condições de umidade no solo e consultar a previsão de tempo para evitar a aplicação antes de precipitações intensas, de modo a reduzir perdas por lixiviação;
3. Atenção especial à ocorrência de doenças fúngicas de espigas nos cereais de inverno especialmente no mês de setembro em função do prognóstico de chuvas acima da média;

PARA A CULTURA DO ARROZ

1. Os produtores devem ficar atentos para questão da captação e armazenamento de água para próxima safra considerando a continuidade do fenômeno La Niña;
2. Dentro do possível, dar continuidade à adequação das áreas destinadas à lavoura na próxima safra, principalmente às atividades de preparo e sistematização do solo e

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

drenagem, para possibilitar a semeadura na época recomendada pelo zoneamento agrícola;

3. Para semeaduras “do cedo”, entre o mês de setembro até meados de outubro, quando a temperatura do solo for baixa, atentar para que a profundidade da semeadura não seja superior a dois centímetros, a fim de evitar redução no estande de plantas e a consequente desuniformidade no estabelecimento inicial da cultura;

4. Atentar para manutenção da drenagem após a emergência das plantas, para evitar prejuízos no estabelecimento inicial em função do prognóstico de chuvas acima da média no mês de setembro.

PARA CULTURAS DE PRIMAVERA-VERÃO

1. Fazer o manejo de culturas de inverno destinadas à proteção do solo;

2. Iniciar a semeadura quando a temperatura do solo, a 5 cm de profundidade, estiver entre 16° e 18°C, respeitando o zoneamento agrícola;

3. Escalonar a época de semeadura e utilizar cultivares de diferentes ciclos;

4. Para a cultura do milho, caso sejam planejadas duas safras, deve-se antecipar o máximo possível a semeadura, respeitando-se o zoneamento agrícola.

PARA HORTALIÇAS

1. O prognóstico de precipitações acima da média no mês de setembro requer atenção à necessidade de monitoramento de doenças, principalmente daquelas favorecidas pelo molhamento da parte aérea ou excesso de umidade no ar ou no solo. Para as previsões nos meses de agosto e especialmente outubro, que apontam para chuvas um pouco abaixo da média, recomenda-se manejo de irrigação a fim de evitar déficits hídricos nos cultivos;

2. Considerando o prognóstico de temperaturas abaixo da média no mês de setembro, atentar para a manutenção das condições térmicas em ambientes protegidos nos períodos mais frios.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

PARA A FRUTICULTURA

1. Preservar a cobertura verde nos pomares seja por meio de espécies cultivadas ou espontâneas, para conservação das propriedades do solo e armazenamento de água;
2. Em cultivos protegidos, para melhorar a disponibilidade de radiação solar, realizar a limpeza do plástico da cobertura;
3. Em função do baixo acúmulo de frio no mês de julho, ajustar a aplicação de produtos químicos para a quebra de dormência das espécies e cultivares mais exigentes em frio;
4. Considerando a situação de brotação e floração antecipadas, e o risco de ocorrência de geadas tardias, especialmente no mês de setembro, recomenda-se revisão e adequação dos sistemas de combate para pronto uso quando houver previsão de formação de geadas;
5. Em função do prognóstico de chuvas acima da média e temperaturas abaixo da média no mês de setembro intensificar ações que promovam adequada polinização em pomaceas e kiwizeiros;
6. Com a antecipação da brotação e os prognósticos de chuvas acima da média em agosto na metade norte e em setembro em todo Estado, recomenda-se atenção especial ao controle fitossanitário;
7. Na implantação de pomares dar preferência a encostas com exposição norte e sem barreiras abaixo do pomar, para facilitar o escoamento do ar frio e minimizar os riscos de dano por geadas.

PARA SILVICULTURA

1. Para povoamentos florestais, recomenda-se para áreas de ocorrência de geadas o plantio de espécies de eucalipto (*Eucalyptus viminalis*, *Eucalyptus dunnii* e *Eucalyptus benthamii*);
2. Para viveiros, recomenda-se a utilização de coberturas plásticas que proporcionem condições microclimáticas adequadas para as mudas florestais em épocas frias, bem como a aplicação de água por aspersão nas mudas durante a noite, como método de combate à geadas, quando houver previsão de formação de geadas.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

PARA PASTAGENS

1. Tendo em vista o baixo crescimento das pastagens no período de outono-inverno, recomenda-se manter número reduzido de animais na área;
2. A presença de áreas protegidas para os animais reduz a velocidade do vento e conseqüentemente as perdas de energia dos animais provocadas pelo frio;
3. Os campos grossos, como chirca ou capim-capinha, que já cumpriram a função de abrigo das espécies nativas no período do frio, podem ser roçadas para facilitar o rebrote do campo nativo;
4. O diferimento de pastagens realizado em setembro auxilia na ressemeadura das espécies de inverno e fornece pasto para as vacas que irão parir;
3. Fornecer suplemento aos animais (ex. feno, silagem, ração) mantidos em pastagem natural com baixa disponibilidade de forragem;
4. Realizar o manejo indicado para as forrageiras de inverno, anuais ou perenes;
5. Realizar adubação nitrogenada em cobertura nas gramíneas cultivadas de inverno.

Comunicado Agrometeorológico

Julho 2022

REFERÊNCIAS

CONSELHO PERMANENTE DE AGROMETEOROLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - COPAAERGS. **Boletim de Informações nº 61**, ago. 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>. Acesso em: 12 ago. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1718, p. 29, 07 jul. 2022a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_07072022.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1719, p. 32, 14 jul. 2022b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_14072022.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1720, p. 34, 21 jul. 2022c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_21072022.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1721, p. 36, 28 jul. 2022d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28072022.pdf. Acesso em: 11 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. Julho de 2022 foi o mais quente já registrado no Brasil desde 1961. INMET, 2022. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/noticias/julho-de-2022-foi-o-mais-quente-j%C3%A1-registrado-no-brasil-desde-1961> Acesso em: 10 ago. 2022



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa